

VACINAÇÃO DA CRIANÇA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

2025



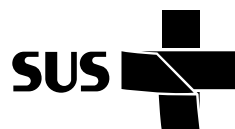
VACINAÇÃO DA CRIANÇA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

2025



Saúde



ATUALIZADO EM JULHO DE 2025

Rio de Janeiro/RJ



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

© 2025 Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro / Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio) / Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV) / Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)
Rua Afonso Cavalcanti, 455, 8.º andar — Cidade Nova — Rio de Janeiro/RJ — CEP: 20211-110
<https://saude.prefeitura.rio>

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo de Sousa Prado

Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Seródio

Superintendente de Vigilância em Saúde

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

Superintendente de Promoção da Saúde

Aline Rodrigues de Aguiar

Superintendente de Atenção Primária

Larissa Cristina Terrezo Machado

Superintendente de Saúde Mental

Hugo Marques Fagundes Junior

Elaboração

Ana Carolina Manzi de Sant' Anna
Elisabeth Rodrigues de Oliveira
Mariana Freitas de Jesus do Nascimento
Nadja Greffe
Renatta Thayane da Costa Rezende
Silvana Holanda Neres

Colaboração e Revisão Técnica

Gislani Mateus Oliveira Aguiar
Luciana Freire
Nadja Greffe

Assessoria de Comunicação Social da SMS-Rio

Paula Fiorito
Cláudia Ferrari

Supervisão Editorial

Aluisio Bispo

Capa

Luciano Freitas

Projeto gráfico e Diagramação

Sandra Araujo

Fotos

Edu Kapps
Gabriel Barros
Renata Missagia

SUMÁRIO

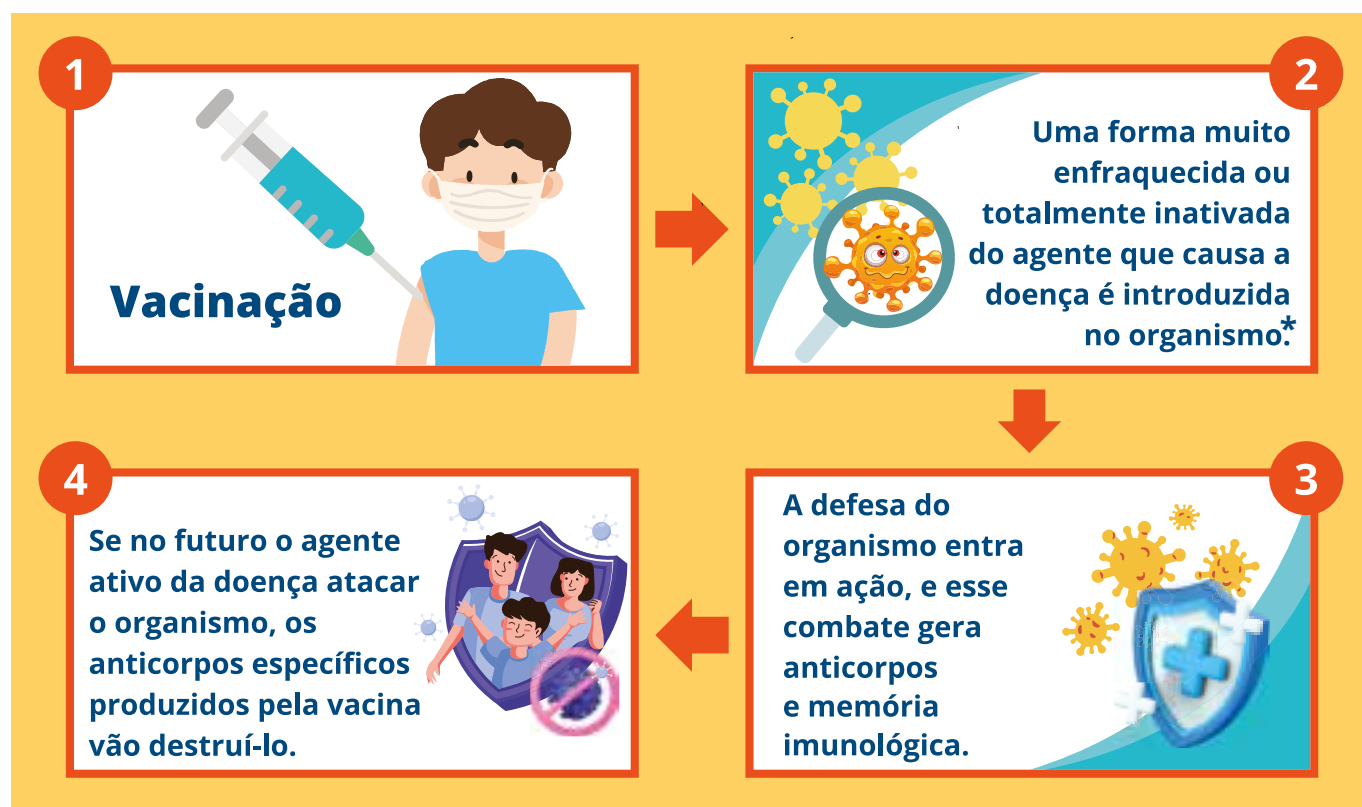
VACINAÇÃO DA CRIANÇA — TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER.....	4
COMO AS VACINAS FUNCIONAM?	4
VACINAS NO SUS	4
VACINAS DISPONIBILIZADAS GRATUITAMENTE PELO SUS.....	5
VACINAÇÃO DA CRIANÇA E SUAS ESPECIFICIDADES	5
BCG.....	5
Rotavírus Oral	6
Hepatite B	7
Pentavalente	7
DTP	8
Poliomielite — VIP	8
Pneumocócica 10v.....	8
Meningocócica C e ACWY	9
Febre Amarela.....	9
Tríplice Viral.....	10
Varicela.....	10
Hepatite A.....	10
HPV4	11
Influenza	11
Covid-19.....	11
RECOMENDAÇÕES APÓS A VACINAÇÃO	12
CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO	12
Crianças até 4 anos	12
Adolescentes (10 a 19 anos)	14
Adultos (20 anos ou mais).....	14
Gestantes e puérperas	14
COMO É PREENCHIDA A CADERNETA DE VACINAÇÃO.....	14

VACINAÇÃO DA CRIANÇA — TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças graves, como meningite, coqueluche, tétano e outras. Além de proteger os que recebem a vacina, também é uma forma de proteção coletiva. Quanto mais pessoas forem vacinadas, menor é a chance de qualquer uma delas, vacinada ou não, adoecer. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem.

COMO AS VACINAS FUNCIONAM?

As vacinas estimulam o sistema de defesa (imunológico) a produzir resposta (anticorpos) que atuam no combate às bactérias ou vírus que causam doenças.



***Fique tranquilo que essa forma do agente na vacina é incapaz de causar a doença.**

Agora que você já sabe como funciona a vacina no organismo e a sua importância para a população, que tal conhecer sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e o calendário de vacinação da criança?

VACINAS NO SUS

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi lançado em 1973 e passou a coordenar as atividades de vacinação desenvolvidas na rede pública. O PNI se tornou parte fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pela Constituição de 1988, se consolidando como um dos melhores exemplos de garantia de acesso universal e igualitário à saúde (Fiocruz, 2022).

Atualmente, o SUS oferta 19 vacinas de forma gratuita para a atualização do calendário de rotina da população e como estratégia de vacinação em massa (campanhas de vacinação), que são coordenadas pelo Ministério da Saúde, conforme a figura a seguir.

VACINAS DISPONIBILIZADAS GRATUITAMENTE PELO SUS

VACINAS

- BCG
- Rotavírus
- Hepatite B
- Pentavalente
- DTP
- Poliomielite — VIP
- Pneumocócica 10v
- Meningocócica C e ACWY
- Febre Amarela
- Tríplice Viral
- Varicela
- Hepatite A
- HPV4
- Influenza
- Covid-19
- dTpa Adulto
- Dupla Adulto

ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

- Covid-19 (a partir de 5 anos para grupos especiais)
- Influenza (a partir de 6 anos para grupos especiais)
- Dengue

VACINAÇÃO DA CRIANÇA E SUAS ESPECIFICIDADES

BCG

Protege contra: Tuberculose, principalmente nas formas graves, como meningite tuberculosa e tuberculose miliar (espalhada pelo pulmão).

Indicação: Deve ser aplicada ao nascer, preferencialmente ainda na maternidade. Na rotina dos serviços de saúde, a vacina é disponibilizada para crianças até 4 anos 11 meses e 29 dias ainda não vacinadas

Esquema de doses: Dose única.

Especificidades:

- A criança com peso menor que 2kg deverá esperar a vacinação até que atinja esse peso.

- Crianças vacinadas que não apresentarem cicatriz vacinal **não** precisam ser revacinadas.
- É contraindicada em crianças imunocomprometidas.

Cuidados:

- Na maioria das vezes, haverá uma reação no local da aplicação, com posterior formação de cicatriz.
- Não colocar produtos, medicamentos ou curativos, pois trata-se de uma resposta esperada e normal à vacina.
- Realizar limpeza comum do local, com água e sabão.

Evolução da cicatriz vacinal da BCG:



Cuidados após a vacinação:



ROTAVÍRUS ORAL

Protege contra: Doença diarreica aguda causada por rotavírus, que pode evoluir para complicações e quadros graves.

Indicação: Bebês de 2 e 4 meses.

Esquema de doses: Duas doses, com intervalo mínimo de 4 semanas — esquema padrão: 2 e 4 meses de idade.

Especificidades: A idade máxima para começar a vacinação é 11 meses e 29 dias. Se houver atraso além dessa idade, a imunização não poderá ser iniciada. Da mesma forma, a idade máxima para a última dose é 23 meses e 29 dias.

Cuidados:

- Adiar a vacinação em bebês com febre moderada a alta ou diarreia intensa, até que ocorra a melhora desses sintomas. Não há problema se a febre for baixa ou a diarreia leve. Nesses casos, as crianças podem se vacinar.
- Não é preciso dar outra dose se o bebê golfar ou vomitar após tomar a vacina.
- Não há recomendação para cuidados especiais com as fraldas após a vacinação, podem ser descartadas normalmente e reforçar a lavagem adequada das mãos.

		
Adiar a vacinação em caso de febre moderada a alta.	Não revacinar se o bebê golfar ou regurgitar após tomar a vacina.	Não necessita de cuidados especiais com a fralda após a vacinação, além da habitual lavagem adequada das mãos.

HEPATITE B

Protege contra: Vírus da hepatite B, que causa inflamação no fígado.

Indicação: Para pessoas de todas as faixas etárias. Faz parte da rotina de vacinação das crianças, devendo ser aplicada, de preferência, nas primeiras 12/24 horas após o nascimento, ainda na maternidade.

Esquema de doses: Uma dose ao nascimento e depois seguir com a vacina Pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de vida.

Especificidades: É contraindicada apenas em casos de alergia grave a qualquer componente da vacina ou de alguma manifestação grave.

PENTAVALENTE

Protege contra: Difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite e outras infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo b.

Indicação: Crianças a partir de 2 meses. A vacina deve ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias, em crianças ainda não vacinadas.

Esquema de doses: Três doses no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses.

Especificidades:

- Está contraindicada a qualquer pessoa que tenha apresentado alergia grave à dose anterior ou a algum componente da vacina.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

DTP

Protege contra: Difteria, tétano e coqueluche.

Indicação: Deve ser aplicada como dose de reforço da vacina Pentavalente.

Esquema de doses: Primeiro reforço com 15 meses, e segundo reforço aos 4 anos de idade.

Especificidades:

- Deve ser administrada em crianças com idade até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

POLIOMIELITE — VIP

Protege contra: Poliomielite (paralisia infantil).

Indicação: Crianças.

Esquema de doses: Três doses no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre cada dose, e uma dose de reforço aos 15 meses de idade.

Especificidades:

- Crianças sem comprovante vacinal devem tomar 3 doses da vacina VIP, mantendo o intervalo de 60 dias entre as doses, e uma dose de reforço entre 15 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- Está contraindicada para crianças que tiveram alergia grave à dose anterior da vacina ou a algum componente da mesma.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

PNEUMOCÓCICA 10v

Protege contra: Cerca de 70% das doenças graves (pneumonia, meningite, otite) em crianças, causadas por tipos de pneumococos (bactérias)

Indicação: É indicada para crianças a partir de 2 meses.

Esquema de doses: Três doses na rotina de vacinação infantil, sendo duas doses no primeiro ano de vida, com 2 e 4 meses, e uma dose de reforço aos 12 meses de idade.

Especificidades:

- O reforço deve ser administrado entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- Crianças sem comprovação vacinal, entre 12 meses e 4 anos 11 meses e 29 dias, recebem dose única.
- Está contraindicada para crianças que tiveram alergia grave à dose anterior da vacina ou a algum componente da mesma.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

MENINGOCÓCICA C E ACWY

Protege contra: Doenças causadas pelo meningococo C (incluindo meningite e meningococcemia) e meningites dos grupos A, C, W135 e Y — quatro tipo de meningites.

Indicação: Crianças a partir de 3 meses e adolescentes, seguindo as indicações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Esquema de doses: Duas doses na rotina de vacinação infantil — aos 3 e 5 meses e um reforço aos 12 meses, com a vacina ACWY, que pode ser aplicado até antes de completar 5 anos. Para adolescentes, a dose é oferecida entre 11 e 14 anos, com a vacina ACWY (como reforço ou dose única, a depender da situação vacinal).

Especificidades:

- Criança entre 12 meses e 4 anos 11 meses e 29 dias, sem comprovação vacinal: administrar uma única dose.
- Não deve ser usada por pacientes com hipersensibilidade grave a qualquer componente da fórmula.
- É contraindicada para uso em crianças que tiveram alergia grave à dose anterior.
- As reações mais comuns são: febre, dor, endurecimento e vermelhidão no local de aplicação, que melhoram em 72 horas após sua aplicação.

FEBRE AMARELA

Protege contra: Vírus da febre amarela, evitando casos graves.

Indicação: Crianças entre 9 meses de vida a menores de 5 anos de idade, adolescentes e adultos.

Esquema de doses: Administrar uma dose aos 9 meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos de idade. Para pessoas maiores de 5 anos não vacinadas anteriormente, administrar dose única.

Especificidades:

- Em crianças menores de 2 anos, não administrar a vacina de febre amarela junto com a vacina tríplice viral. É necessário respeitar o intervalo de 30 dias.
- É contraindicada para uso em crianças menores de 6 meses e pacientes com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior.

TRÍPLICE VIRAL

Protege contra: Sarampo, caxumba e rubéola.

Indicação: Indicada pelo Ministério da Saúde a partir de 12 meses de idade. Em situações epidemiológicas de risco, a vacinação de crianças entre 6 a 11 meses de idade está indicada, devendo ser considerada como dose zero.

Esquema de doses: A primeira dose é aos 12 meses de idade, e a segunda aos 15 meses com Tetraviral (Tríplice Viral + Varicela).

Especificidades: A vacina Tríplice Viral é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos.

VARICELA

Protege contra: Varicela (catapora).

Indicação: Crianças maiores de 12 meses.

Esquema de doses: A primeira dose deverá ocorrer no mesmo dia com a vacina Tríplice Viral aos 15 meses, e a segunda dose aos 4 anos de idade.

Especificidades:

- Crianças não vacinadas aos 4 anos de idade poderão ser vacinadas com até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- É contraindicada para uso em crianças menores de 9 meses e com baixa imunidade ou com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior
- A vacina contra varicela é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos, porém podem ocorrer de 5 a 10 dias “pintinhas” na pele.

HEPATITE A

Protege contra: Vírus da hepatite A, que causa inflamação no fígado.

Indicação: Crianças a partir de 12 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Esquema de doses: Dose única da vacina para crianças entre 15 meses a menores de 5 anos de idade.

Especificidades:

- Para crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias que tenham perdido a oportunidade de se vacinar, administrar uma dose da vacina hepatite A
- É contraindicada para uso em crianças com alergia grave a qualquer componente da fórmula ou à dose anterior.
- A vacina contra hepatite A é, em geral, bem tolerada e raramente associada a eventos adversos.

HPV4

Protege contra: Infecções persistentes e lesões pré-cancerosas causadas pelos tipos de HPV 6, 11, 16 e 18. Também previne o câncer de colo do útero, da vulva, da vagina, do ânus e verrugas genitais (condiloma).

Indicação: Entre 9 a 19 anos de idade.

Esquema de doses: Dose única no grupo alvo da rotina.

Especificidades: É contraindicada para uso em gestantes e pessoas que apresentaram alergia após receber uma dose da vacina ou algum de seus componentes.

INFLUENZA

Protege contra: Infecções respiratórias, pneumonias virais e bacterianas.

Indicação: Crianças a partir de 6 meses até 5 anos, 11 meses e 29 dias.

Esquema de doses: 2 doses, se vacinado pela primeira vez — depois, apenas 1 dose anual.

Especificidades: Está recomendada a vacinação anual para crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade. Ao receber a vacina pela primeira vez, recomenda-se 2 doses. Para aquelas que receberam a vacina em anos anteriores, recomenda-se dose única nos anos subsequentes.

COVID-19

Protege contra: Infecção GRAVE causada pelo covid-19.

Indicação: Crianças a partir de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

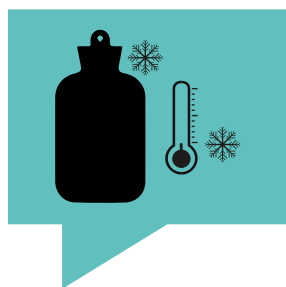
Esquema de doses: 2 ou 3 doses, a depender do laboratório produtor.

Especificidades: Crianças imunocomprometidas, com idade entre 6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias, têm indicação de receber 3 doses da vacina.

Segurança da vacinação:

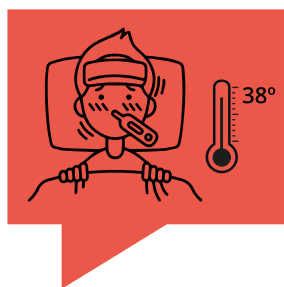
- Protege contra casos graves, evitando a hospitalização e o óbito;
- Ajudou no controle da pandemia;
- A vacina é atualizada para combater novas variantes do vírus;
- Justamente por conta das atualizações, a vacina mantém sua eficácia, mesmo com as mutações do vírus;
- Independentemente do laboratório, a vacina é segura e recomendada pela Organização Mundial da Saúde e pelas Sociedades de Pediatria.

RECOMENDAÇÕES APÓS A VACINAÇÃO



Em caso de dor no local da aplicação:

Orienta-se realizar compressa fria no local da aplicação da vacina, para que haja alívio da dor.



Em caso de febre moderada a alta após a aplicação:

Orienta-se o uso de antitérmicos prescritos pelo médico que acompanha a criança.



Em caso de queixa clínica, fora do esperado:

Comparecer à unidade de saúde mais próxima, para que seja feita a avaliação e as recomendações.



Se atentar para a data da próxima dose:

Se atentar para o esquema das vacinas (doses subsequentes), para não haver atraso vacinal.



ATENÇÃO!

Se os sintomas persistirem por mais de 72 horas, o médico deverá ser consultado.
Quem ama, protege! Mantenha a vacinação das crianças em dia.

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Vacinas recomendadas para cada faixa etária, disponibilizadas gratuitamente pelo SUS.

CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS

Ao nascer

- BCG — dose única
- Hepatite B — uma dose

2 meses

- Pentavalente — 1ª dose
- Poliomielite VIP — 1ª dose
- Pneumocócica 10v (conjugada) — 1ª dose
- Rotavírus — 1ª dose

3 meses

- Meningocócica C (conjugada) — 1ª dose

4 meses

- Pentavalente — 2ª dose
- Poliomielite VIP — 2ª dose
- Pneumocócica 10v (conjugada) — 2ª dose
- Rotavírus — 2ª dose

5 meses

- Meningocócica (conjugada) — 2ª dose

6 meses

- Pentavalente — 3ª dose
- Poliomielite VIP — 3ª dose
- Influenza — se for a primeira vez, receber a 1ª dose e tomar a 2ª dose com 7 meses de idade
- Covid-19 — 1ª dose

7 meses

- Influenza — 2ª dose
- Covid-19 — 2ª dose

9 meses

- Febre Amarela — 1ª dose
- Covid-19 — 3ª dose (a depender do laboratório produtor)

12 meses

- Pneumocócica 10v (conjugada) — reforço
- Meningocócica ACWY — reforço
- Tríplice Viral — 1ª dose

15 meses

- DTP — 1º reforço
- Poliomielite VIP — reforço
- Hepatite A — uma dose
- Tetra Viral — uma dose

4 anos

- DTP — 2º reforço
- Varicela — uma dose
- Febre Amarela — dose de reforço

ADOLESCENTES (10 A 19 ANOS)

- Hepatite B — 3 doses
- Febre Amarela — dose única
- Tríplice Viral — 2 doses (caso não tenha tomado antes)
- HPV4 — dose única de 9 a 19 anos
- Dupla Adulto — reforço a cada 10 anos
- Meningocócica ACWY — dose única (de 11 a 14 anos)

ADULTOS (20 ANOS OU MAIS)

- Hepatite B — 3 doses
- Febre Amarela — dose única
- Tríplice Viral — 2 doses (20 a 29 anos) / uma dose (30 a 49 anos)
- Dupla Adulto — reforço a cada 10 anos
- Influenza — uma dose anual a partir dos 60 anos

GESTANTES E PUÉRPERAS

- Hepatite B — 3 doses (caso não tenha tomado antes)
- Dupla Adulto — 3 doses (caso não tenha tomado antes)
- Influenza — dose anual
- dTpa Adulto — 1 dose a cada gestação, a partir da 20ª semana

Fonte: CPI/SVS/SUBPAV/S — adaptado do Ministério da Saúde.



ATENÇÃO!

ONDE SE VACINAR: Procure a sala de vacinação na unidade de saúde mais próxima da sua residência.

COMO É PREENCHIDA A CADERNETA DE VACINAÇÃO

As vacinas aplicadas podem ser registradas à caneta ou a lápis. São preenchidos os seguintes campos:

- **Data:** dia/mês/ano da aplicação da vacina;
- **Lote:** informação do lote da vacina aplicada;
- **Lab.Prod.:** informação do fabricante da vacina;
- **Unidade:** nome da unidade vacinadora;
- **Nome do vacinador:** nome do responsável pela aplicação.

Abaixo um exemplo de Caderneta da Criança com preenchimentos a caneta e a lápis.

REGISTRO DE VACINAS - CALENDÁRIO NACIONAL											
Doença	BCG	HEPATITE B	VIP	PERTA	ROTAVÍRUS	PREVENÇÃO	HEMÍFICO C	TÓRULUS VIRAL	FEBRE AMARELA	HEPATITE A	HPV
1ª DOSE	10/07/23 Lote: 00101 Lab: FAP Unidade: HMH Jana	10/07/23 Lote: 00151 Lab: BIT Unidade: HMH Jana	10/09/23 Lote: 00143 Lab: F&C Unidade: CFAP Mariana	10/09/23 Lote: 0020 Lab: Serum Unidade: CFAP Mariana	10/09/23 Lote: 0042 Lab: GSK Unidade: CFAP Mariana	10/09/23 Lote: 0010 Lab: GSK Unidade: CFAP Mariana	15 dpa 10/10/23				
2ª DOSE			2ª dpa 10/11/23	2ª dpa 10/11/23	2ª dpa 10/11/23	2ª dpa 10/11/23		TÓRULUS VIRAL 3 FASCÍCULA	300		
3ª DOSE											
Booster			VOIS	2DP		PREVENÇÃO (10/11/23)	HEMÍFICO C (10/11/23)	VARICELA (10/11/23)	DUPLO ADULTO (10/11/23)		ONTRAX
1ª REF.			1ª Ref 10/10/24	1ª Ref 10/10/24							
2ª REF.						HEMÍFICO ADULTO (10/11/23)					



ATENÇÃO!

Na imagem acima, os registros feitos à caneta são de vacinas aplicadas, e os registros feitos a lápis são de vacinas agendadas.

Os campos preenchidos a lápis sinalizam a data agendada para a próxima dose. Fique atento às datas e compareça à unidade para atualização vacinal. Caso a unidade de saúde não esteja aberta na data agendada, compareça no primeiro dia útil seguinte.



Saúde

